

CAFÉ BOM É CAFÉ FORTE!

Café preto. Forte, pelando e sem açúcar. Aquele que vai te fazer levantar, mesmo quebrado, para mais um dia de pauleira. Aquele que vai te esquentar quando o tempo fecha e você ainda tem que acordar às 5 horas. Aquele que vai segurar as pontas quando você tem que pegar hora extra no trampo. Aquele que vai te acordar mesmo depois de uma longa noite mal dormida. E é como uma noite mal

comunicação, a Bahia é sempre linda, meu rei! É tanta gente correndo, pulando, sorrindo e comendo acarajé que às vezes parece que as coisas aqui não estão tão ruins assim. É uma pena que a ilusão só dura até você colocar o pé para fora de casa (ou nem isso). Na falta de tanta coisa básica para uma vida digna, falta também vergonha na cara dessa mídia que não se dá minimamente o trabalho

dos que estão no poder. Só se defende o ponto de vista de quem está no poder. Só se debate os

O Café Preto é um jornal que vem para falar aquilo que todo mundo tá vendo, mas que a imprensa faz

Um jornal para dar voz àqueles que já ficaram roucos de gritar para o vazio!

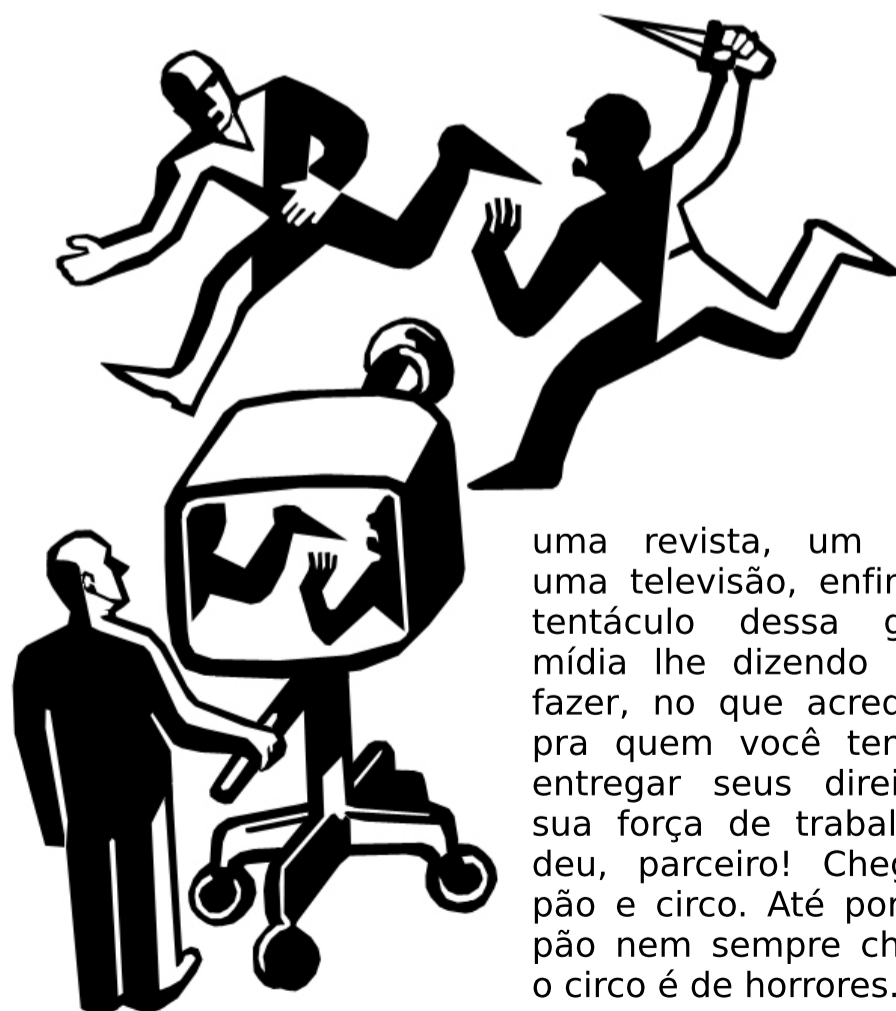
O problema é que pelo jeito só tem dado para os que estão nos gabinetes, nas coberturas, nas novelas e nas propagandas políticas.

dormida que tem sido a vida dos baianos nessa terra bonita onde de tudo dá. O problema é que pelo jeito só tem dado para os que estão nos gabinetes, nas coberturas, nas novelas, nos camarotes e nas propagandas políticas. Se você não foi devidamente recepcionado ainda, seja bem-vindo à Bahia. Quarto estado mais populoso do Brasil. Condições terríveis de saneamento básico. Transporte cada vez mais caro, escasso e lotado. Escolas sem carteira e sem giz. Hospitais caindo aos pedaços. Falta trabalho, falta casa, falta alimento, em breve faltará água. Falta de tudo. A cena é triste e é uma cena que quem mora aqui infelizmente já se acostumou a ver. Ver na real, mas não na televisão ou no jornal.

de esconder a sua postura opressiva e o seu papel alienador. Só se noticia a morte, a alegria, os direitos e os problemas

interesses de quem está no poder. Poder. É e sempre foi a palavra de ordem dela. Vivemos em um novo estilo de censura instaurado. É censura por ofuscação. Eles não precisam mais te proibir de falar a verdade, eles simplesmente bombardeiam a verdade deles 1000 vezes mais alto, 24 por 7, usando de todo o seu controle das vias de comunicação. Você grita e esperneia o quanto pode, mas ninguém consegue te escutar. Para todo o lado que você corre, vai ter um outdoor,

questão de fazer de conta que não existe. Um jornal pra dar voz àqueles que já ficaram roucos de gritar pro vazio. Um jornal pra informar as pessoas das coisas que estão acontecendo e realmente influenciando as suas vidas. Feito pra bater de frente com uma mídia elitizada, sensacionalista e manipuladora que a cada matéria idiotiza a população e enfraquece a nossa força de organização. Pra mostrar que a gente pode construir a nossa própria realidade sem depender da caridade deles. Pra dar destaque a quem vive esquecido da sociedade. Pra compartilhar ações e estratégias de fortalecimento das pessoas que deram certo em outros lugares. Pra lembrar ao povo baiano do sangue quente que corre nas suas veias e do seu espírito guerreiro que não abaixa a cabeça pra ninguém.



uma revista, um jornal, uma televisão, enfim; um tentáculo dessa grande mídia lhe dizendo o que fazer, no que acreditar e pra quem você tem que entregar seus direitos e sua força de trabalho. Já deu, parceiro! Chega de pão e circo. Até porque o pão nem sempre chega e o circo é de horrores.

"Vamo acordar, vamo acordar. Porque o sol não espera". Não espera não, meu bróder. O bicho tá pegando pra todo lado, mas "eu sou mais você nessa guerra". E quando a força abalar e a fraqueza bater, seu bom e velho cafezinho preto você já sabe onde encontrar. Poder ao Povo!